

## RESUMO - HELMINTOLOGIA

### **PARAÍSO DO SURF AMEAÇADO: OCORRÊNCIA DE PARASITOS ZONÓTICOS NA GUARDA DO EMBAÚ, SANTA CATARINA, BRASIL**

*Vitor Carlos Brito (vitorbritozoot@gmail.com)*

*Hannah Cristina Minhoni (hannahmignoni@gmail.com)*

*Lenilza Mattos Lima (lenilzamattos@gmail.com)*

*Patrizia Bricarello (patrizia.bricarello@ufsc.br)*

A areia da praia é um ambiente propício para o desenvolvimento e transmissão de parasitos de importância zoonótica. A contaminação da areia ocorre a partir da presença de fezes contaminadas de animais nas praias. As zoonoses parasitárias são classificadas como negligenciadas e de importância à saúde pública. A praia da Guarda do Embaú está localizada na Grande Florianópolis, SC, em um ambiente de restinga na confluência entre três áreas de preservação ambiental, sendo a única praia do Brasil com o título de Reserva Mundial de Surf. Apesar da existência de leis municipais que proíbam a circulação de cães em praias, não há projetos de fiscalização voltados ao tema. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo investigar a prevalência de parasitos zoonóticos na Guarda do Embaú, SC, servindo de referência para a elaboração de políticas públicas voltadas para o controle de zoonoses sob as

perspectivas da Saúde Única. Com este intuito, entre novembro de 2025 e março de 2026, foram realizadas duas coletas mensais de amostras de fezes de cães diretamente da areia da praia e de ruas adjacentes. As amostras foram armazenadas em conservante e analisadas no Laboratório de Parasitologia Animal da UFSC, através dos métodos de Willis-Mollay e Hoffmann, Pons e Janer. Ao todo, foram coletadas 98 amostras, das quais 69 (70,41%) estavam positivas. A frequência relativa dos parasitos foi de 97,11% para ancilostomídeos, 4,35% para *Trichuris* spp. e 4,35% para *Toxocara* spp. Novembro apresentou a maior diversidade de parasitos (três), com poliparasitismo (2 amostras), e março a maior porcentagem de amostras positivas (100%). Além disso, foram coletados dados numéricos para estimar a população de cães avistados durante as coletas. Obteve-se a média de 21 cães por dia. Evidencia-se a necessidade de políticas públicas eficazes relacionadas ao controle de zoonoses parasitárias, tendo como ponto de partida a Saúde Única. Todos esses fatores ressaltam a importância sociocultural e ambiental de estudos que abordem a ocorrência desses parasitos, principalmente, em ecossistemas costeiros vulneráveis como as praias.

Palavras-chave: ancilostomídeos; parasitologia ambiental; praias; saúde única; zoonoses parasitárias.